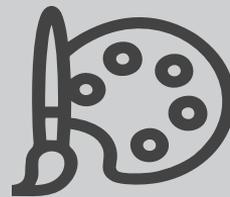




Artes Visuais e Economia

A inserção profissional dos artistas visuais no
Rio Grande do Sul

Tarson Núñez | Pesquisador
Departamento de Economia e Estatística | DEE/SPGG



— ESTRUTURA

1. Marco Teórico e Metodologia

2. O Mercado das Artes Visuais

3. A inserção profissional dos artistas visuais

4. Reflexões finais



— Marco teórico: Economia Criativa

Uma abordagem que tem como base as

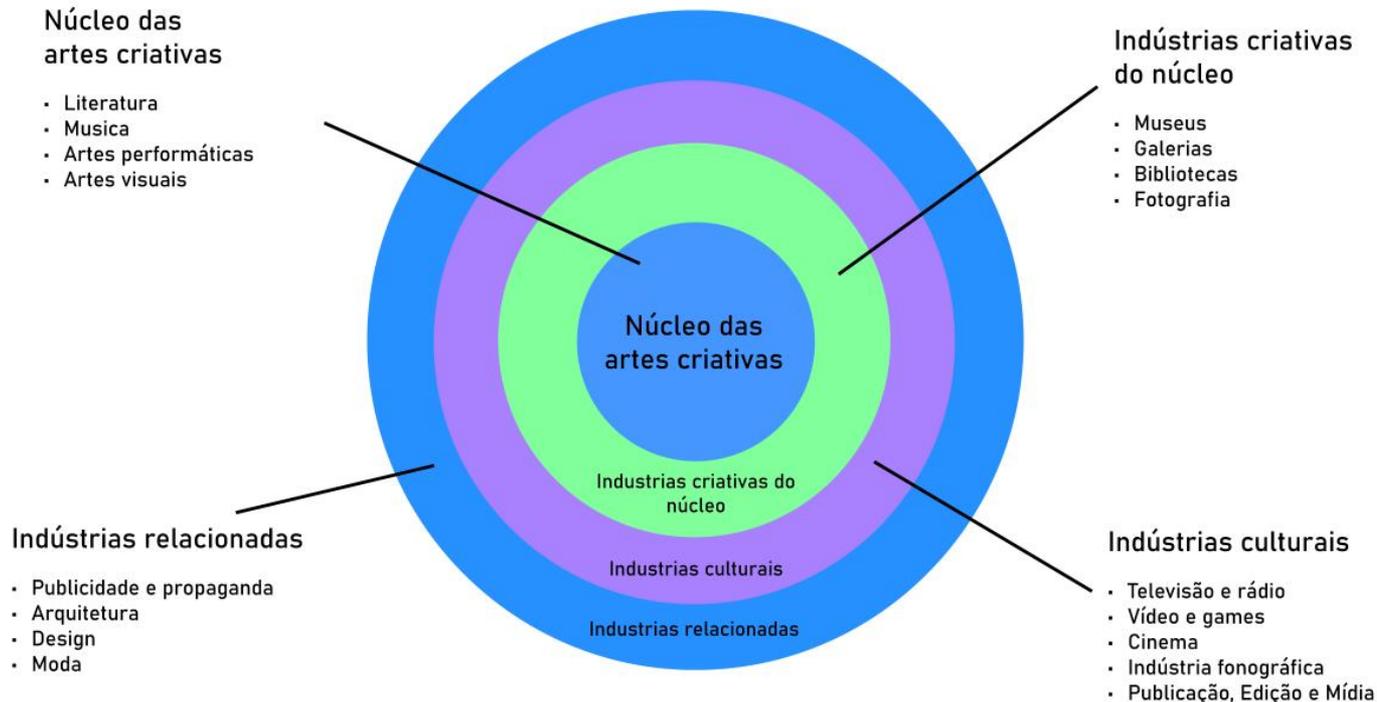
**Atividades econômicas nas quais a
agregação de valor se baseia em
dimensões imateriais como:**

**Criatividade, Conhecimento,
Cultura, Patrimônio histórico**



Marco teórico: Modelo dos Círculos Concêntricos

David Throsby



■ Metodologia

- Estudo exploratório
(dimensões quantitativas e qualitativas)
- Revisão bibliográfica
(Bourdieu, Jacobs, Putnam, Florida)
- Levantamento de fontes de dados
(RAIS, CEMPRE, IBGE, Art Basel, Latitudes, Mapeamento)



■ Metodologia

Obstáculos e dificuldades

- Informalidade nas relações econômicas no campo das artes
- Modelo de contratação de serviços
- Inadequação das estatísticas disponíveis



■ O Mercado das Artes

- Visão convencional (O Sistema das Artes)
 - Galerias, museus
 - O artista como um produtor independente que atua no mercado
 - Mercado de alto valor financeiro
 - Número restrito de players
 - Dinâmica pouco transparente



— O Mercado das Artes

Obra de arte

Prestígio social

Reserva de valor



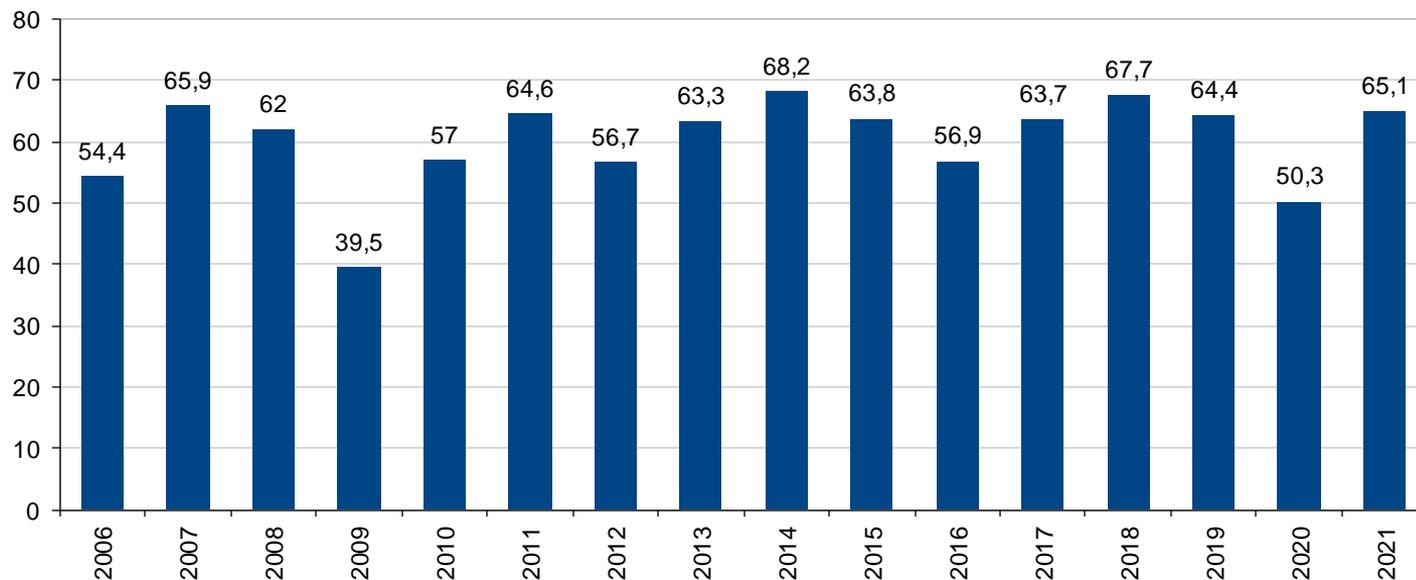
O que determina o valor de uma obra de arte?



O Mercado das Artes

Valor movimentado no comércio global de obras de arte — 2006-21

(US\$ bilhões)

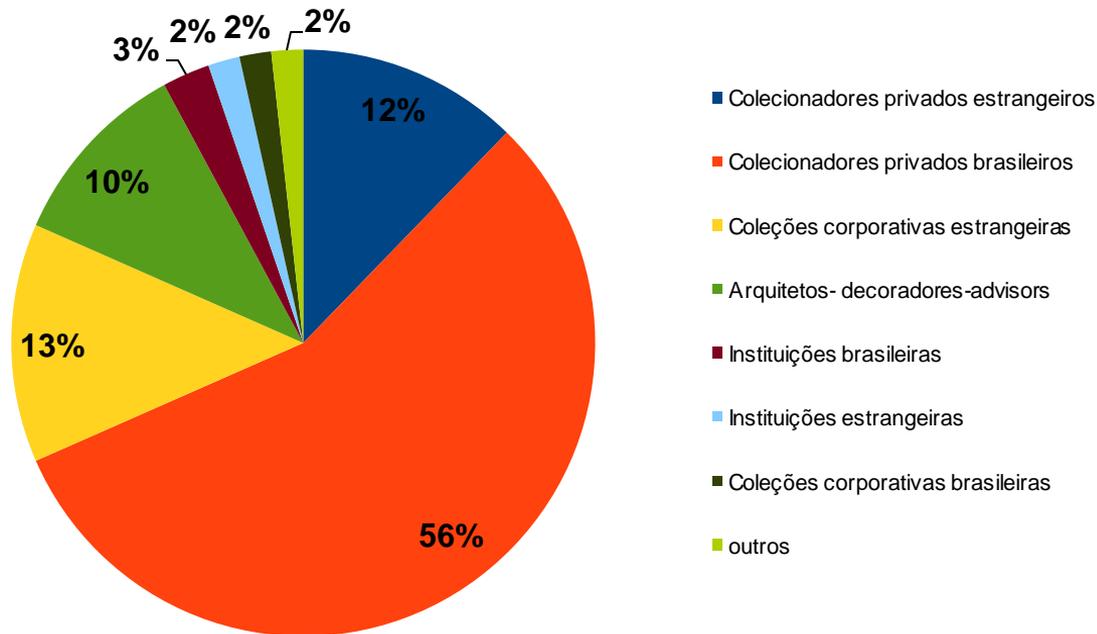


Fonte: UBS Art Basel *in* McAndrew (2022).



O Mercado das Artes

Proporção de vendas de obras de arte, por tipo de comprador, no Brasil (2017)



Fonte: ABACT (2018).



— O Mercado das Artes

Número de municípios onde existem galerias de arte em estados selecionados - 2018

Estado	Municípios com galerias
Brasil	297
São Paulo	53
Minas Gerais	42
Rio Grande do Sul	26
Rio de Janeiro	24
Bahia	21
Pernambuco	18
Santa Catarina	15
Paraná	13
Ceará	12
Rio Grande do Norte	11

Fonte: MUNIC 2018 (IBGE, 2020).



— O Mercado das Artes

Número de galerias de arte, por unidade da Federação —2018

Estado	Municípios
São Paulo	288
Rio de Janeiro	95
Minas Gerais	87
Paraná	52
Bahia	36
Rio Grande do Sul	35
Espírito Santo	21
Distrito Federal	13

Fonte: ABACT (2018).



— O Mercado das Artes

Para além do sistema das artes

- Feiras de artes
- Artesanato
- Venda direta



— O Mercado das Artes

Modelos inovadores

Ateliers coletivos

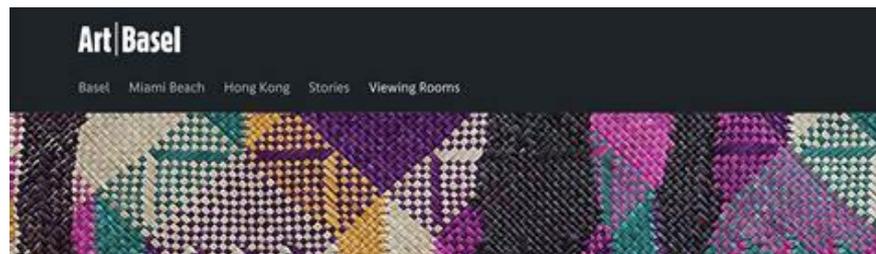
Mostras itinerantes (arte na rua, artes em espaços não convencionais)



— O Mercado das Artes

Novas Tecnologias

- Vendas online
- Online Viewing Rooms (OVR)
- Non Fungible Tokens (NFT)



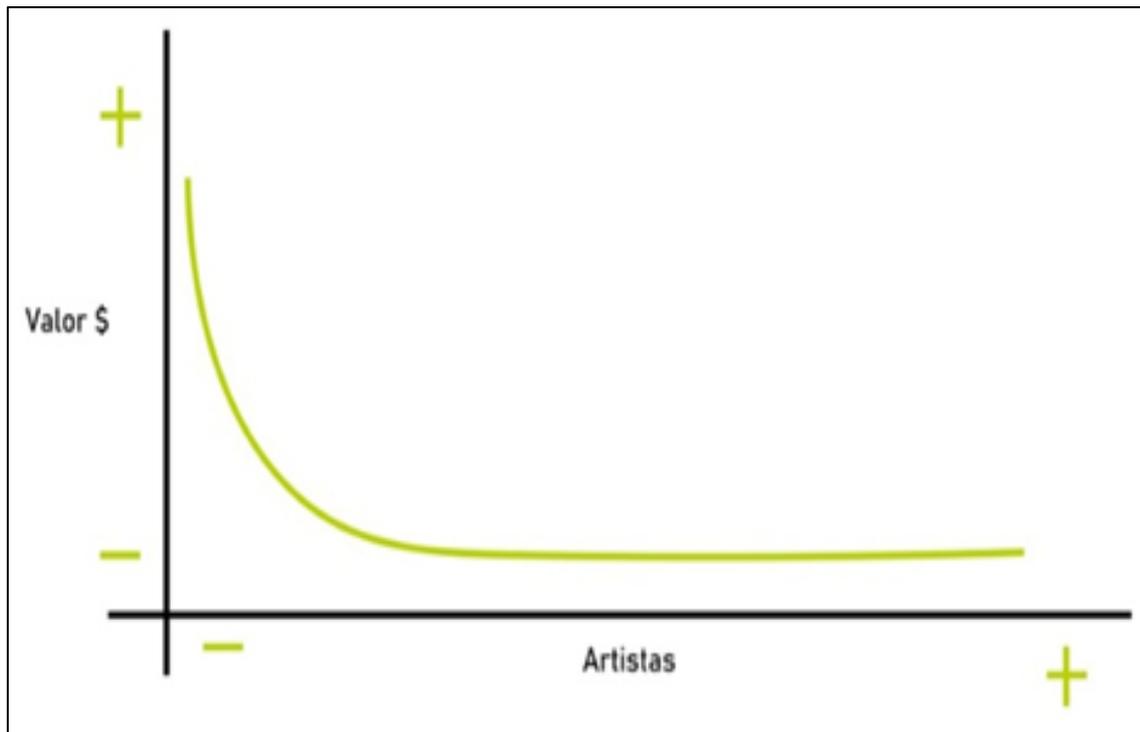
Desintermediação (redes sociais como instrumento de acesso ao mercado)



O Mercado das Artes

- Efeito de cauda longa

Preço das obras x número de artistas



— O Mercado das Artes

Quadro Sintético do mercado de trabalho dos artistas visuais

Mercado	Âmbito	Tipo de público	Produto	Valor	Grau de autonomia artística
Circuito de alta renda	Galerias de ponta	HNVC colecionadores	Artes plásticas	Alto valor	> autonomia
Circuito intermediário	Galerias Feiras Redes Sociais	Consumidores de Arte	Artes Plásticas + moda, design, artesanato	Valores intermediários, determinados pela demanda do público	Autonomia relativa
Demanda pública	Museus Galerias Mostras Prêmios	Público em geral	Artes plásticas + Artes visuais	Valor de mercado + Valor simbólico	> autonomia

Fonte: Elaborado pelo autor.



O Mercado das Artes

Quadro Sintético do mercado de trabalho dos artistas visuais

Mercado	Âmbito	Tipo de público	Produto	Valor	Grau de autonomia artística
Mercado Amplo	Indústria Cultural Outras artes	Público em geral	Prestação de serviços de Artes Visuais (ilustração, programação visual, criação, cenografia, moda, design)	Valor determinado pela demanda de trabalho e que varia de acordo com o capital cultural do profissional	Autonomia restrita
Docência	Rede Pública Universidade	Estudantes da rede de ensino Estudantes de arte	Aulas (formação de público, sensibilização) Formação profissional	Valor resultante da normatização da profissão docente	Autonomia limitada pelas grades curriculares
	Cursos Livres	Estudantes de arte	Aulas Formação continuada	Valor determinado pela demanda segundo o capital cultural do professor	> Autonomia

Fonte: Elaborado pelo autor.

— A inserção profissional dos artistas visuais

Círculo	Componentes	Situação do artista visual	Ocupações
Núcleo das Artes Criativas	Literatura Música Artes Performáticas Artes Visuais	Artista visual	Produtor independente Artista assalariado

Fonte: Elaboração do autor com base no modelo de Throsby (2008).



— A inserção profissional dos artistas visuais

Círculo	Componentes	Situação do artista visual	Ocupações
Indústrias Culturais do núcleo	Fotografia Museus Galerias Bibliotecas Cinema	Artista visual no Sistema das Artes	Curadores Museólogos Montadores Monitores Gestores de espaços culturais Fotógrafos
		Artista visual atuando em outras expressões artísticas	Cenógrafos Ilustradores Diretores de Arte

Fonte: Elaboração do autor com base no modelo de Throsby (2008).



— A inserção profissional dos artistas visuais

Círculo	Componentes	Situação do artista visual	Ocupações
Indústrias Culturais amplas	Editorial TV e Rádio Ind. fonográfica Games	Trabalhadores na indústria cultural Profissional assalariado ou Autônomo (freelancer)	Artes gráficas Cenógrafos Diretores de arte <i>Webdesigners</i> Cartunistas e HQ Imprensa especializada

Fonte: Elaboração do autor com base no modelo de Throsby (2008).



— A inserção profissional dos artistas visuais

Círculo	Componentes	Situação do artista visual	Ocupações
Indústrias relacionadas	Publicidade Arquitetura <i>Design</i> Moda	Profissional assalariado Autônomo (freelancer)	Diretor de arte <i>Design</i> de produto <i>Design</i> gráfico <i>Design</i> de moda Decoradores de eventos Criação e ilustração publicitária Cerâmica Comércio Arquitetura, <i>design</i> e decoração)

Fonte: Elaboração do autor com base no modelo de Throsby (2008).



— A inserção profissional dos artistas visuais

Círculo	Componentes	Situação do artista visual	Ocupações
Formação	Educação	Educadores	Professores ensino fundamental e médio Professores Universitários Professores em cursos livres

Fonte: Elaboração do autor com base no modelo de Throsby (2008).



— A inserção profissional dos artistas visuais

Círculo	Componentes	Situação do artista visual	Ocupações
Formação	Educação	Educadores	Professores ensino fundamental e médio Professores Universitários Professores em cursos livres

Fonte: Elaboração do autor com base no modelo de Throsby (2008).



— A inserção profissional dos artistas visuais

Rede de ensino	Número de professores de artes	Participação (%)	Número de professores por rede	Participação dos professores de artes no total da rede (%)
Rede privada	639	17,1	33.758	1,9
Rede municipal	1877	50,2	76.240	2,4
Rede estadual	1142	30,5	39.862	2,8
Rede federal	83	2,2	3008	2,7
Total	3741	100%	152.868	2,4

Fonte: INEP (2022).



A inserção profissional dos artistas visuais

Empregos formais no RS

Círculo	Área	Empregos	%
Núcleo das artes (2,0%)	Artes	146	2,0
Indústrias Culturais do Núcleo (11,7%)	Fotografia	470	6,4
	Gestores culturais	320	4,3
	Trabalhadores e técnicos em museus	78	1,0
Indústrias Culturais Amplas (32,6%)	Artes gráficas	2.357	32,0
	Cenografia	47	0,6
Indústrias relacionadas(22,7%)	Design de produto e de moda	443	6,0
	Comércio (designer de vitrine, cartazistas)	395	5,3
	Arquitetura e design de interiores	344	4,6
	Técnicos em cerâmica e vidro	312	4,2
	Publicidade	185	2,5
Formação (30,8%)	Professores do Ensino Fundamental	1.626	22,0
	Professor no Ensino Médio	534	7,2
	Professor no Ensino Superior	111	1,5
Total geral		7.372	100,0

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (BRASIL, 2022).

— Reflexões Finais

Ainda que seja muito difícil de mensurar, as artes visuais tem um peso significativo na economia

Quantitativamente: geração de produtos da indústria cultural, agregação de valor a produtos de outros setores

Qualitativamente (repertório, identidade, capital social, atração de investimentos)



— Reflexões Finais

O sistema das artes não é o único nem o principal caminho para o artista visual

Existe uma multiplicidade de inserções profissionais dos artistas em muitos setores da economia



Reflexões Finais

O fazer do artista visual é multifacetado

Cada artista atua em muitos campos,
diversos e complementares



Reflexões Finais

Potencial para o crescimento

O Rio Grande do Sul dispõe de massa crítica, infra-estrutura e densidade institucional no campo das artes visuais



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Ranolfo Vieira Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Cargnin

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Zuanazzi

Técnico: Tarson Núñez

Tarson-nunez@spgg.rs.gov.br

